

NOVA ORIENTAÇÃO

A REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO vai entrar agora numa nova fase. Nestes quatro anos de sua existência o panorama administrativo do Brasil sofreu tamanhas modificações que se torna aconselhável, senão imperiosa, uma retificação de seus objetivos.

A REVISTA surgiu em novembro de 1937, quando mal se havia iniciado a reforma da administração pública brasileira. O principal problema que então se apresentava era divulgar tudo que se relacionasse com a reforma, fazendo circular um periódico que fosse um verdadeiro repositório, tão completo quanto possível, da vida administrativa do país, em sua fase inicial de transformação. A par disso, procurava-se difundir, por intermédio desse mesmo periódico, a ciência da administração em aspecto doutrinário.

A esses objetivos manteve-se a REVISTA fiel, tendo lutado, a princípio, com as dificuldades próprias de toda iniciativa, para impôr-se, ao fim de certo tempo, ao conceito dos estudiosos da administração pública e aos observadores da reforma administrativa.

Seja-lhe relevada essa afirmação despida de modéstia. Ela não traduz um excesso de orgulho, mas, apenas, a satisfação que proporciona o triunfo de uma corajosa iniciativa, satisfação tanto maior quanto maiores são os obstáculos encontrados.

E não foram pequenas as suas dificuldades. Parte integrante da reforma administrativa brasileira, a REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO sofreu os mesmos tropeços daquele movimento de renovação, notadamente a ausência de ambiente propício ao novo empreendimento. Não faltaram previsões pessimistas, vaticínios sombrios, profecias de uma vida efêmera, de inevitável colapso, motivado, principalmente, pela falta de colaboradores para alimentar um periódico de assunto tão especializado.

Os fatos desmentiram essas previsões. A REVISTA desenvolveu-se, acompanhando o desenvolvimento da reforma administrativa. Ampliou-se a rede de colaboradores, multiplicaram-se as suas secções, cresceu o número de páginas. E, a julgar pela quantidade de leitores, é cada vez maior o interesse que desperta.

Em todo esse desenvolvimento, a REVISTA procurou sempre manter uma colaboração seleta, para divulgação da ciência administrativa. E, através de suas secções permanentes, que se foram acrescentando umas às outras, deu sempre ampla divulgação aos atos e fatos administrativos. O trabalho realizado pelo órgão central de administração foi sempre divulgado em detalhe, não só através do expediente do D.A.S.P., que durante muito tempo se publicou na íntegra, mas, também, por meio das secções permanentes, entre as quais ultimamente figurava uma para cada setor de atividades do Departamento.

Como era de prever, essas atividades mais se multiplicaram, dando margem a diversos problemas. Um deles encontrou solução na criação de novos órgãos, dentro

do D. A. S. P., tais como o Serviço de Obras e a Divisão de Aperfeiçoamento, criada o ano passado, por desdobramento de uma das antigas Divisões. Assim, também, a REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO, em face do volume cada vez maior da matéria a ser divulgada, já não pode atingir a dupla finalidade a que se propôs inicialmente — isto é, a publicação de atos e fatos administrativos e a divulgação da ciência da administração.

Doravante, ela se destinará, principalmente, à divulgação de doutrina. Os atos e fatos administrativos serão objeto de outra publicação, que se cogita lançar: o Boletim do D. A. S. P.

Para se ajustar a esse novo objetivo, a REVISTA passará por uma transformação gradativa. Será mantida e ampliada a parte de colaboração que passará a contar não só com trabalhos originais, como, também, com traduções. O direito administrativo continuará a ser objeto de uma secção, que compreenderá doutrina pura, legislação e jurisprudência. Outra secção surgirá — bibliografia—onde serão indicados e comentados livros e publicações de toda sorte, relativos aos problemas de administração. Por outro lado, desaparecerão, em seu caráter documentário, as atuais secções que dizem respeito aos trabalhos do Departamento, como também será suprimida a publicação do expediente do D. A. S. P., excetuado aquele que constitua doutrina e cuja divulgação contribua, portanto, para a consecução de novos objetivos.

Esta é, pois, nova fase. A administração pública brasileira evoluiu bastante nestes últimos anos e despertou no público um interesse que jamais se havia observado, em torno das questões administrativas. O meio já comporta a existência de uma revista exclusivamente destinada à divulgação da ciência da administração.